ORGULHO (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *orgulho* é o traço-f*a*rdo da consciência caracterizado pela distorção auto-perceptiva, interpretação irrealista, falso autoconceito, convicção de superioridade, autadmiração excessiva, baixa autocrítica e prazeroso desprezo em relação aos compassageiros evolutivos, comprometendo a evolução pessoal e grupal.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *orgulho* deriva do idioma Espanhol, *orgullo*, e este do idioma Catalão, *orgull*, "orgulho". Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Imodéstia. 02. Presunção. 03. Excesso de amor-próprio. 04. Vaidade. 05. Arrogância. 06. Prepotência. 07. Empáfia. 08. Jactância. 09. Ufania. 10. Soberba.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *orgulho:* enorgulhecer; enorgulhecida; enorgulhecido; orgulhada; orgulhado; orgulhar; orgulhosa; orgulhoso; superorgulho; superorgulhosa.

Neologia. Os 2 vocábulos *miniorgulho* e *maxiorgulho* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 01. Modéstia. 02. Despretensão. 03. Simplicidade. 04. Lhaneza. 05. Despojamento. 06. Desvaidade. 07. Tolerância. 08. Gratidão. 09. Perdão. 10. Altruísmo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocriticologia Cosmoética.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Inexiste orgulho sábio. Orgulho: interassistencialidade inoperante.*

Coloquiologia: o ato de *cuspir no prato onde comeu*; o ato de *estar por cima da carne seca*; o ato de *não dar o braço a torcer*; o ato de *não baixar a crista*.

Citaciologia: – Muitos homens têm um orgulho que os leva a ocultar os seus combates e apenas a mostrarem-se vitoriosos (Honoré de Balzac, 1799–1850).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da insolência; os egopensenes; a egopensenidade; os obtusopensenes; a obtusopensenidade; os hedonopensenes; a hedonopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os pensenes aprioristas; a autopensenidade preconceituosa; as posturas pensênicas de desvalorização ao próximo.

Fatologia: o orgulho; a eminência parda do egoísmo; o orgulho pessoal enraizado; as manifestações de orgulho paroxístico; a intenção orgulhosa; a dignidade pessoal excessiva; a falsa modéstia; o ponto de honra; a filotimia; a dificuldade de abertismo consciencial; as irreconhecidas imperfeições; a fraqueza infantil; a hipertrofia do eu; a figura da pessoa revestida em ouropel; o autovalor aquilatado a maior; o endeusamento pessoal; a autorreferência, a autoindicação e os autelogios prodigalizados; a tendência ao narcisismo em razão da expressão habitual da presunção; os pseudoganhos da conscin orgulhosa; o sentimento interno de pequenez; a compensação da baixa autestima; a supervalorização dos talentos aparentes; o ato de dar especial relevo à imagem de si próprio na condição temporária de conscin, em detrimento da manifestação plena da consciência; o autoconhecimento e a autocrítica esboçantes; a miopia frente ao centro da gravidade das reações pessoais; a atitude interesseira; a barganha; a ostentação; o foco nas posições sociais e materiais; o bel prazer e a tola vaidade; a torre de marfim; a carreira solo, o estrelismo e a autexclusão nascida do orgulho e da arrogância; o desprezo pela limitação mental dos outros; a diminuição da estatura dos demais; a negação do perdão; os ressentimentos; os arrependimentos inconfessados; a hiperreatividade às heterocríticas; os desentendimentos em razão do orgulho recí-

proco; a dificuldade de receber assistência; as asas da inveja, do ciúme e ódios não verbalizados; o muxoxo; a depreciação; o escárnio; o desrespeito; o preconceito; a tentativa de reconciliação fracassada pela postura orgulhosa; a insinceridade; os caprichos pessoais; a sociosidade; a agressividade; a competitividade; a rigidez; o controle; as tremendas mortificações por não ser tido em conta por outrem; o instinto de não entrega, de não mudança; o conflito, as picuinhas, os desentendimentos e as guerras em função do orgulho; a liderança anticosmoética; a defesa da autobiografia no intuito de permanecer superior aos demais; a não abertura para ouvir e aprender com o outro; o ato de ignorar e não perguntar para não demonstrar o desconhecimento; o ato de não se rebaixar; o ato de não pôr a mão na ferida; o ato de pretender o melhor para si, mas negálo aos demais; o travão assistencial; a resistência e a teimosia tornando a conscin refratária à interassistência; a entrada tardia na interassistencialidade; a maxipeça do minimecanismo; as reconciliações pendentes; o fardo da autoculpa; a autovitimização; a supressão do traço orgulhoso paralisante; a ação de descartar o egoísmo, a arrogância, a vaidade, a jactância e a autocracia; a prova do orgulho; o ato de descer do salto alto; o sofrimento enquanto pedagogia de ensino para autossuperação do trafar; o abertismo consciencial atuando na condição de antídoto do orgulho; a substituição do orgulho pela interassistencialidade; a primazia do autodiscernimento; a eliminação do orgulho pela predominância das recins; a domesticação do egoísmo; a centrifugação do egão.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autoparapsiquismo centrípeto; a retenção intencional das energias conscienciais (ECs); o ato de não se misturar energeticamente; o parapsiquismo autodefensivo; a condição de isca humana consciente inconsequente; o parapreconceito antiassistencial; a paraperseguição pela *culpa no cartório;* o orgulho monárquico das retrovidas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo patológico egoísmo-orgulho-vaidade; o sinergismo obnubilador poder-orgulho-vaidade.

Principiologia: a carência do *princípio da descrença*; o *princípio da inexistência de privilégios evolutivos*.

Codigologia: a ausência do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria das interprisões grupocármicas.

Tecnologia: a dificuldade em aplicar técnicas autevolutivas; a objeção à técnica da inversão existencial (invéxis); a repulsão à técnica da reciclagem existencial (recéxis); a desvalorização da técnica da dupla evolutiva; a indiferença para com a técnica da tenepes; o emprego sincero das técnicas recicladoras no processo autoconsciencioterápico; a técnica do enfrentamento do malestar; a técnica de qualificação da intenção; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica da checagem pensênica; a técnica da identificação dos pseudoganhos; a técnica da ação pelas pequenas coisas.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico tarístico; o voluntariado libertário dedicado à microminoria de interessados.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Psicossomatologia; o Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Criticologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia.

Efeitologia: os *efeitos antievolutivos do orgulho* impedindo a assunção das próprias falhas perante as evidências incontestáveis; o *efeito regressivo do orgulho* impedindo a autexposição cosmoética; os *efeitos regressivos do orgulho* dificultando a interassistência; o *efeito conti-*

nuado das frustrações nas relações afetivas em decorrência da impossibilidade de mudar o outro; os efeitos das omissões deficitárias dificultando o aperfeiçoamento pessoal; as doenças psicossomáticas enquanto possível efeito das autocorrupções crônicas advindas do orgulho.

Neossinapsologia: as neossinapses oriundas das autorreciclagens; as neossinapses enquanto fruto da vivência da descensão cosmoética; as neossinapses advindas da aquisição paulatina do trafor da gratidão.

Ciclologia: o ciclo melancolia intrafísica (melin)–melancolia extrafísica (melex).

Binomiologia: o binômio patológico egoísmo-orgulho; o binômio nosográfico orgulho-vaidade; o binômio orgulho esterilizante-medo estagnador; o binômio monarquia-elitismo; o binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio crise-crescimento.

Interaciologia: a interação patológica timidez-orgulho; a interação paralisante egão-orgulho; a interação antievolutiva orgulho-vaidade; a interação deficitária orgulho-autoindis-ponibilidade assistencial.

Trinomiologia: o trinômio egão-orgulho-arrogância; o trinômio baixa autestima-orgulho-ansiedade; o trinômio orgulho-competitividade-sectarismo; o trinômio Autoconscienciometrologia-Autoconsciencioterapia-Autopesquisologia.

Polinomiologia: a superação do polinômio patológico egoísmo-presunção-orgulho-arrogância; o polinômio egoísmo-orgulho-irracionalidade-interassedialidade; o polinômio egoísmo-orgulho-vaidade-preconceito; o polinômio orgulho-soberba-insubmissão-esquiva.

Antagonismologia: o antagonismo modéstia / orgulho; o antagonismo modéstia / triunfalismo; o antagonismo modéstia / cabotinismo; o antagonismo orgulho ferido / dignidade consciencial; o antagonismo orgulho / autorrespeito; o antagonismo autovalor ínsito / orgulho; o antagonismo prova do orgulho / prova de Conscienciologia; o antagonismo orgulho / recin; o antagonismo ascensão anticosmoética do egão / descensão cosmoética da consciência.

Paradoxologia: o paradoxo da lealdade ao próprio ego ser deslealdade à própria consciência; o paradoxo da humildade orgulhosa; o paradoxo evolutivo da descensão cosmoética.

Politicologia: a assediocracia; a autocracia; a egocracia; a escravocracia; a meritocracia enquanto resposta autoprofilática e interassistencial.

Legislogia: a lei do menor esforço evolutivo; a negação da lei da interassistencialidade; a lei das interprisões grupocármicas.

Filiologia: a egofilia (egolatria); a falta da autocriticofilia.

Fobiologia: a enissofobia; a recinofobia.

Sindromologia: a síndrome de Aquiles; a síndrome da insegurança; a síndrome da distorção da realidade; a síndrome do perfeccionismo; a síndrome do ostracismo; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB).

Maniologia: a egomania.

Mitologia: o personagem mitológico Ícaro; o mito de Narciso; o mito da perfeição.

Holotecologia: a psicossomato*teca*; a ego*teca*; a monopolio*teca*; a monarquico*teca*; a traf*aroteca*; a cosmoetico*teca*; a assistencio*teca*.

Interdisciplinologia: a Psicossomatologia; a Parapatologia; a Traf*a*rologia; a Autodesassediologia; a Autocriticologia; a Parageneticologia; a Egocarmologia; a Perdologia; a Autenganologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin orgulhosa; a conscin egoísta; a pessoa pedante; a conscin mesquinha; a conscin de nariz empinado; o casal incompleto; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o homem autoconsiderado maioral insubstituível; o dono do mundo; o espaventoso; o metido; o arrivista; o todo poderoso; o rei da *cocada preta*; o bambambã; o mandão; o classudo; o doutor *honoris causa*; o *ph.Deus*; o paraninfo; o padrinho; o desdenhoso; o lorde; o monarcólatra; o presunçoso; o posudo; o cicerone; o privilegiado; o insolente; o melindroso; o superorgulhoso; o pré-serenão vulgar; o conscienciólogo; o professor de Conscienciologia;

o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o tertuliano; o voluntário da Conscienciologia.

Femininologia: a mulher autoconsiderada maioral insubstituível; a dona do mundo; a espaventosa; a metida; a arrivista; a toda poderosa; a rainha da *cocada preta;* a bambambã; a mandona; a classuda; a doutora *honoris causa;* a *ph.Diva;* a paraninfa; a madrinha; a desdenhosa; a *lady;* a monarcólatra; a presunçosa; a posuda; a cicerone; a privilegiada; a insolente; a melindrosa; a superorgulhosa; a pré-serenona vulgar; a consciencióloga; a professora de Conscienciologia; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a tertuliana; a voluntária da Conscienciologia.

Hominologia: o Homo sapiens egocentricus; o Homo sapiens superbus; o Homo sapiens acriticus; o Homo sapiens autobsessus; o Homo sapiens insatisfactus; o Homo sapiens autaestimator; o Homo sapiens incohaerens.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*orgulho = o hábito de olhar enviesado de cima, para os outros, com desdém; *maxi*orgulho = a reação explosiva denotando arrogância às observações, sugestões e heterocríticas salutares.

Culturologia: a cultura da superioridade; a cultura das aparências da Era das Consréus antípoda à cultura da autotransparência (glasnost) da Era Consciencial.

Taxologia. Sob a ótica da *Autocriticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 3 categorias de orgulho passíveis de serem criteriosamente analisadas:

- 1. Orgulho disfarçado: a máscara de modéstia à parte.
- 2. **Orgulho ferido:** a decepção devido às ocorrências não terem saído conforme o esperado; o impacto da desilusão amorosa imposta.
 - 3. Orgulho refinado: a soberba enquanto píncaro do orgulho.

Caracterologia. Consoante à *Autodiscernimentologia*, eis, na ordem alfabética, por exemplo, 9 motivos característicos da conscin orgulhosa, comumente encontrados na Socin Patológica, expostos com o objetivo de auxiliar o interessado no processo de investigação autoconsciencioterápica:

- 1. **Corpo.** A tola vaidade da aparência na expectativa frustrada de agradar os outros.
- 2. **Emoção.** As reações emocionais do excesso autoconsciente de valorização pessoal.
- 3. Intelectual. A arrogância do saber revelando a ignorância do ser.
- 4. Moral. A intolerância "justa" em razão de autojulgamentos heterexcludentes.
- 5. **Naturalidade.** Os critérios inúteis de discriminação formulados a partir do sotaque.
- 6. Parapsiquismo. A jactância da conscin considerada portadora de dons especiais.
- 7. **Poder.** A supervalorização do dinheiro, do *status*, do prestígio e do poder.
- 8. **Sedução.** O reino da promiscuidade e da *ficação* no bojo do porão consciencial.
- 9. Vício. A soberba da ignorância crassa do fumante, com desprezo aos não fumantes.

Holobiografia. No processo de superação do orgulho é importante considerar a influência da tríade holobiográfica *Paragenética-Genética-Mesologia*, as quais podem atuar de modo isolado ou em conjunto, dificultando ou favorecendo a reciclagem intraconsciencial do traf*a*r.

Autossuperação. Após autoinvestigar, autodiagnosticar e realizar o autenfrentamento sincero e técnico, a consciência pode eliminar os patopensenes vinculados ao complexo nosográfico do orgulho. Entretanto, a manifestação do orgulho crasso requer autovigilância ininterrupta.

Terapeuticologia. A autossuperação do orgulho é factível, por exemplo, através destas 11 condutas pró-evolutivas, listadas na ordem alfabética:

- 01. **Abertismo.** Manter postura de despojamento e abertura às críticas, sugestões ou ideias alheias evitando apriorismos, preconceitos, reatividade e acepção de pessoas.
- 02. **Assistencialidade.** Dedicar-se aos outros saindo do próprio umbigão por meio da vivência intransferível da descensão cosmoética.
- 03. **Autavaliação.** Exercitar com autonomia a capacidade de se autavaliar de modo real, autêntico e objetivo, ajustando a autoimagem e a autestima.
- 04. **Autoconhecimento.** Buscar o aprofundamento da autopesquisa sincera, com realismo, ao invés de se manter na superficialidade estagnante e regressiva.
- 05. **Autocrítica.** Avaliar-se antes de criticar, possibilitando o crescimento pessoal continuado como fruto de constantes recins.
- 06. **Autoimperdoamento.** Assumir para si a responsabilidade dos próprios atos, sem justificar, reclamar ou culpar outrem.
- 07. **Convivialidade.** Eleger o *binômio admiração-discordância* na condição de *princípio pessoal de conduta*, favorecendo o diálogo enquanto ferramenta de auto e heterodesassédio.
- 08. **Gratidão.** Agradecer a tudo e a todos, sempre, pelas benesses recebidas, de conscins e consciexes, nas dimensões intrafísica e extrafísica; valorizar as conquistas alheias.
- 09. **Modéstia.** Reconhecer os próprios erros publicamente, sem arrependimentos inconfessados. A evolução exige *glasnost*.
- 10. **Parapsiquismo.** Investir no desenvolvimento do parapsiquismo interassistencial, doando as energias em favor das demais consciências.
- 11. **Tares.** Evitar omissões de perguntas ou questionamentos esclarecedores, castrados pelo orgulho.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o orgulho, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Acriticismo: Parapatologia; Nosográfico.
- 02. Ampliação do mundo pessoal: Recexologia; Neutro.
- 03. Antepassado de si mesmo: Seriexologia; Nosográfico.
- 04. Autodileção paragenética: Filiologia; Neutro.
- 05. Autovigilância ininterrupta: Consciencioterapia; Homeostático.
- 06. Cabotinismo: Parapatologia; Nosográfico.
- 07. Centrifugação do egão: Egologia; Homeostático.
- 08. Descensão cosmoética: Evoluciologia; Homeostático.
- 09. Egocentrismo: Egologia; Neutro.
- 10. Orgulho teimoso: Perdologia; Nosográfico.
- 11. Prova do orgulho: Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
- 12. Síndrome da subestimação: Parapatologia; Nosográfico.
- 13. Temperamento monárquico: Nosotemperamentologia; Nosográfico.
- 14. Vaidade: Psicossomatologia; Nosográfico.
- 15. Vício da formação cultural: Conscienciometrologia; Nosográfico.

O ORGULHO NASCE DO EGOÍSMO, CRESCE JUNTO COM A INGRATIDÃO E MORRE COM A AMPLIAÇÃO DA AUTO-CRITICIDADE COSMOÉTICA. NESSE TRAJETO AS PORTAS EVOLUTIVAS DA INTERASSISTENCIALIDADE SE ABREM. **Questionologia.** Você, leitor ou leitora, ainda utiliza artifícios espúrios do orgulho no processo de elevação da autestima? Quais os principais motivos de soberba ostentados por você na atual existência humana?

Filmografia Específica:

1. Orgulho e Preconceito. Título Original: Pride and Prejudice. País: Reino Unido; & França. Data: 2005. Duração: 127 min. Gênero: Romance. Idade (censura): Livre. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Português. Direção: Joe Wright. Elenco: Keira Knightley; Matthew Macfadyen; Brenda Blethyn; Donald Sutherland; & Judi Dench. Produção: Tim Bevan; Paul Webster; & Eric Fellner. Direção de Arte: Nick Gottschalk; & Mark Swain. Roteiro: Deborah Moggach, baseado no livro homônimo de Jane Austen. Fotografia: Roman Osin. Música: Dario Marianelli. Figurino: Jacqueline Durran. Companhia: Focus Features. Sinopse: Inglaterra, 1797. As 5 irmãs Bennet: Elizabeth (Keira Knightley), Jane (Rosamund Pike), Lydia (Jena Malone), Mary (Talulah Riley) e Kitty (Carey Mulligan) – foram criadas pela mãe (Brenda Blethyn) fanática em encontrar maridos ricos para as filhas. Elizabeth, porém deseja ter vida mais ampla e conta com o apoio do pai (Donald Sutherland). Quando o solteiro rico (Simon Woods) passa a morar na mansão vizinha, as irmãs ficam agitadas. Jane logo conquista o coração do jovem rico e Elizabeth conhece o bonito e esnobe Sr. Darcy (Matthew Macfadyen). Os encontros entre os 2 passam a ser cada vez mais constantes e apesar das diferenças entre ambos, eles se apaixonam.

Bibliografia Específica:

- 01. **Almeida,** Julio; *Qualificações da Consciência*; pref. Waldo Vieira; revisores Alexandre Zaslavsky *et al.*; 260 p.; 14 seções; 135 caps.; 14 *E-mails*; 185 enus.; 46 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 2 tabs.; 7 *websites*; glos. 210 termos; 403 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Interncional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 104 e 126.
- 02. **Balona,** Málu; *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; pref. Daniel Muniz; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 342 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 125 expressões e ditos populares; 56 enus.; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 5 *websites*; glos. 86 termos; 1 posf.; 20 infográficos; 20 cenografias; 56 filmes; 265 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2004; página 191.
- 03. **Pecotche**, Carlos Bernardo González; *Deficiências e Propensões do Ser Humano*; 216 p.; 3 partes; 2 enus.; 1 tab.; 1 técnica; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Logosófica*; São Paulo, SP; 1976; páginas 67, 81 a 83, 94 e 95.
- 04. **Steiner**, Alexander; *Orgulho: Agente Dificultador da Autoevolução*; Artigo; *Saúde Consciencial*; Revista; Anual; Ano I; N. 1; 9 enus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 15 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2012; páginas 128 a 138.
- 05. **Teles**, Mabel; *Profilaxia das Manipulações Conscienciais*; colaboradores Eduardo Ferreira; & Ivo Valente; pref. Flávia Guzzi; revisores Ana Flávia Magalhães; *et al.*; 346 p.; 6 seções; 44 caps.; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 223 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 32 perguntas; 2 tabs.; 10 *websites*; glos. 182 termos; 10 filmes; 344 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 42 e 58 a 62.
- 06. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 304.
- 07. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares;* revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails;* 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites;* glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 264.
- 08. **Idem;** *Minidefinições Conscienciais*; 164 p.; 1 *E-mail*; 1 enu.; 1 foto; 150 ilus.; 1 microbiografia; 450 minifrases; 15 x 10 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 110.
- 09. **Idem;** Waldo; 700 Experimentos da Conscienciologia; 1.058 p.; 20 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 533.
- 10. **Idem**; *Temas da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 *E-mails*; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 143.

Webgrafia Específica:

Site Quente; Frases sobre Orgulho. Disponível em: http://www.sitequente.com/frases/orgulho.html. Acesso em: 09.06.07.